# O ENSINO E APRENDIZAGEM DO INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA

**MÁRCIA CRISTINA LOPES CAMPOS DA SILVA**

RESUMO

O ensino e aprendizagem do inglês na escola pública é um tema de grande importância. A fluência em inglês se tornou uma habilidade essencial no mundo globalizado atual. No entanto, o sistema educacional público muitas vezes enfrenta desafios na implementação de um ensino eficaz do idioma. O acesso limitado a recursos e a falta de professores capacitados são obstáculos frequentes. Para superar essas dificuldades, é crucial investir em capacitação profissional e disponibilizar materiais didáticos de qualidade. Além disso, é necessário incentivar práticas de ensino mais interativas, envolvendo aulas práticas e imersão linguística. A colaboração entre escolas e comunidades também pode contribuir para um ambiente de aprendizagem mais efetivo, com intercâmbios culturais e oportunidades de prática do idioma fora da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: projetos; escola; inglês; comunicação; alunos.

ABSTRACT

Teaching and learning English in public schools is a topic of great importance. Fluency in English has become an essential skill in today's globalized world. However, the public education system often faces challenges in implementing effective language instruction. Limited access to resources and a lack of qualified teachers are frequent obstacles. To overcome these difficulties, it is crucial to invest in professional development and provide quality instructional materials. Additionally, promoting more interactive teaching practices, including practical lessons and language immersion, is necessary. Collaboration between schools and communities can also contribute to a more effective learning environment, with cultural exchanges and opportunities for language practice outside the classroom. Ensuring effective teaching and learning of English in public schools is essential to prepare students for an increasingly globalized and competitive world.

KEY-WORDS: Projects; school; English; communication; students.

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino e aprendizagem do inglês na escola pública podem variar dependendo do país e região específica. No entanto, de maneira geral, a maioria dos sistemas educacionais públicos oferecem aulas de inglês como uma disciplina obrigatória, a partir de um certo nível escolar. O objetivo do ensino do inglês na escola pública é fornecer aos alunos as habilidades básicas de comunicação em inglês, incluindo a compreensão auditiva e leitura, bem como a produção oral e escrita. Geralmente, o foco é em ensinar o vocabulário e a gramática básicos para que os alunos possam se comunicar em situações cotidianas.

No entanto, devido às limitações de recursos, a qualidade do ensino de inglês na escola pública pode variar. Os professores muitas vezes têm grandes turmas, o que pode dificultar o ensino personalizado e a atenção individualizada. Além disso, pode haver falta de recursos didáticos, como livros e materiais de áudio e vídeo, que possam ajudar os alunos a praticarem suas habilidades. Segundo Freire (2001) "O ensino do inglês em escolas públicas é uma poderosa ferramenta para promover a igualdade de oportunidades educacionais e preparar os alunos para um mundo globalizado."

Para superar esses desafios, os professores de inglês nas escolas públicas muitas vezes buscam maneiras criativas de tornar o aprendizado do idioma mais interessante e envolvente para os alunos, como o uso de tecnologia e atividades interativas em sala de aula. Além disso, muitos países oferecem programas de intercâmbio de estudantes que podem ajudar os alunos a aprimorarem suas habilidades em inglês, através da imersão em um ambiente de língua inglesa.

## 2. DESENVOLVIMENTO

A escola tem uma função muito importante nesse caso: capacitar o professor. A escola pode oferecer cursos de capacitação em inglês para os professores. Esses cursos podem ser ministrados por professores especialistas em inglês ou por profissionais externos, de outras instituições. A escola pode fornecer materiais didáticos atualizados e de qualidade, como livros, revistas, vídeos, áudios e outros recursos que possam ser utilizados em sala de aula. Também é possível proporcionar experiências práticas de imersão na língua inglesa, como intercâmbios e viagens para países de língua inglesa, para que os professores possam aprimorar suas habilidades de conversação e conhecer novas metodologias de ensino.

Uma experiência interessante e possível de ser realizada é criar grupos de estudos entre os professores, para que possam compartilhar ideias, experiências e conhecimentos. Esses grupos podem ser presenciais ou virtuais e não precisam ser somente entre

professores de inglês, como pode ser estendido para professores de outras matérias em conjunto. Também pode-se estimular o uso da língua no ambiente escolar, por exemplo, criando espaços de conversação, incentivando os alunos a conversarem em inglês em atividades extracurriculares e promovendo eventos que os alunos usem o que foi aprendido. Uma outra forma de apoio da escola com os professores é avaliar seu desempenho, com feedbacks e incentivos à melhoria contínua, baseado no que foi proposto em relação às capacitações. Essas são algumas das ações que a escola pode fazer para capacitar os professores para darem melhores aulas nas escolas públicas. A capacitação constante é fundamental para que os professores estejam sempre atualizados e motivados para oferecer um ensino de qualidade aos alunos.

Mesmo com a capacitação, existe a possibilidade de não haver recursos suficientes nas escolas para que o professor consiga realizar seu trabalho da melhor maneira possível. Por essa razão, há algumas formas de adaptação, mesmo que o espaço seja limitado, é possível criar atividades que aproveitem ao máximo o que há disponível. Por exemplo, utilizar paredes para colocar cartazes com palavras em inglês ou usar espaços abertos para atividades físicas que envolvam vocabulário do idioma.

Ainda que não haja materiais específicos para o ensino, é possível utilizar materiais encontrados na escola ou em casa, como jornais, revistas, livros de literatura e dicionários. O professor também pode solicitar aos alunos que tragam materiais de casa, como livros em inglês ou tragam a ideia do contexto encontrado na vida como, na rua, na internet, placas, trechos de filmes, entre outros. Jogos são uma ótima opção para ensinar de forma lúdica e sem a necessidade de materiais sofisticados. O professor pode criar jogos simples, como jogos de memória com palavras em inglês, jogos de adivinhação ou jogos de palavras cruzadas.

Mesmo sem a presença da internet na escola, muitas vezes sem a presença na casa do aluno também, o professor pode incentivar a praticarem a língua fora da sala de aula, por meio da leitura de livros, assistindo a filmes e séries ou ouvindo músicas que toquem no rádio ou na televisão. O professor pode buscar parcerias com outras escolas, instituições ou grupos comunitários que possam fornecer materiais para o ensino e trocar ideias possíveis para melhorar o âmbito escolar.

A falta de recursos muitas vezes reflete no comportamento do aluno, que por sua vez não vê interesse devido às dificuldades de acesso encontradas. Uma das maneiras de manter o engajamento é tornar as aulas interativas, criando atividades que envolvam a participação ativa dos alunos, como jogos, debates, simulações e trabalhos em grupo. Os professores podem buscar temas que sejam relevantes e fazer a conexão entre esses temas e a língua inglesa, por exemplo, ensinando vocabulário relacionado a situações do cotidiano.

Uma outra forma, se possível, é o uso de recursos multimídia, como vídeos, áudios e imagens, pode ser uma maneira eficaz de manter o interesse dos alunos e tornar as aulas mais dinâmicas. Algo que não pode ser esquecido são os feedbacks frequentes, que são uma maneira de manter os estudantes motivados, permitindo que eles saibam como estão progredindo e o que precisam melhorar. O professor pode fornecer feedbacks tanto individuais quanto em grupo. É importante que os alunos se sintam confortáveis e acolhidos na sala de aula, para que possam se sentir à vontade para participar das atividades propostas. Deve haver um ambiente de aprendizagem positivo, com incentivo a participação de todos e

valorizando o esforço de cada um. De acordo com Cummins (2010) "A aprendizagem do inglês em escolas públicas é uma questão de justiça social, pois proporciona aos alunos acesso a um mundo de conhecimento e oportunidades além de suas fronteiras."

Outra possibilidade para engajar é fazer conexões culturais. O professor pode apresentar a cultura dos países de língua inglesa, como costumes, tradições, músicas e filmes, para que os alunos possam se interessar pelo idioma e pela cultura.

Em resumo, para manter o engajamento dos alunos de escolas públicas nas aulas de inglês, é importante tornar as aulas interativas, fazer a conexão entre a língua inglesa e a realidade dos alunos, utilizar recursos multimídia, dar feedbacks frequentes, criar um ambiente de aprendizagem positivo e fazer conexões culturais. Ainda que não haja todos os recursos que facilitariam o ensino e a aprendizagem, mesmo assim existem outros caminhos como estes apresentados, que são possíveis de fazer para que o aluno tenha interesse no idioma. Na atualidade, é possível perceber que as escolas públicas carecem de um ensino melhorado, que realmente faça com que o aluno saia de lá falando inglês de forma fluente. Porém, ainda que isso aconteça e o aluno não saia bilíngue, é necessário que ele de alguma forma tenha uma formação básica, que supere apenas o aprendizado de dois verbos.

Embora as escolas públicas possam enfrentar desafios como falta de recursos, sobrecarga de trabalho para os professores e turmas superlotadas, ainda há muitos professores dedicados e alunos capazes de aprender inglês em um ambiente escolar público.

Um bom programa de ensino de inglês deve incluir o ensino de gramática, voca-

bulário, compreensão oral e escrita, além de oportunidades de prática de conversação. Os alunos precisam de um ambiente de aprendizagem seguro e positivo, onde possam experimentar e cometer erros sem medo de serem ridicularizados. Os professores também precisam de recursos adequados, como livros didáticos, recursos multimídia e formação continuada, para ajudá-los a fornecer o melhor ensino possível aos seus alunos.

No entanto, é importante lembrar que aprender inglês na escola pública pode não ser tão efetivo quanto em um ambiente onde há mais recursos disponíveis, como escolas particulares ou aulas particulares. Além disso, a capacidade de aprender inglês pode variar entre os alunos e dependerá do seu próprio esforço e dedicação para estudar e praticar o idioma fora da sala de aula. Mesmo que o esperado seja que o aluno não saia fluente, o professor deve se lembrar que há em uma mesma sala de aula, alunos com diferentes bagagens de aprendizado. Por essa razão, uma das formas de engajar esse aluno é personalizando seu ensino. Antes de começar o ensino de inglês, o professor pode aplicar avaliações diagnósticas para identificar o nível de habilidade dos alunos em diferentes áreas, como gramática, vocabulário, compreensão oral e escrita. Isso permitirá ao professor planejar o que será passado de acordo com as necessidades específicas de cada um. Como cita Kramsch (2020) O ensino do inglês em escolas públicas não deve apenas focar na aquisição de habilidades linguísticas, mas também na promoção da consciência intercultural e na valorização da diversidade cultural." O uso de materiais variados, como livros didáticos, jogos educativos, músicas e vídeos, pode ser uma maneira eficaz de personalizar o ensino para diferentes tipos de alunos. Por exemplo, estudantes mais visuais podem se beneficiar de materiais gráficos, enquanto alunos mais auditivos podem preferir atividades que envolvam a compreensão oral. Deve haver o incentivo para se tornarem mais autônomos em sua própria aprendizagem, fornecendo materiais adicionais para estudo em casa, como sites de aprendizagem online e aplicativos para celular. Isso permite que os alunos possam se desenvolver de acordo com seu próprio ritmo e interesse. Ao personalizar o ensino do inglês, é possível fazer conexões com o que se gosta na vida e com o idioma. Fornecer feedbacks individualizados para cada um, destacando suas áreas de força e sugerindo áreas de melhoria também é um jeito de adaptar o inglês para cada, mesmo que isso não leve muito tempo. Isso permitirá que o aluno possa se desenvolver de maneira mais eficaz e personalizada.

Esse conjunto de ações não precisa de muitos recursos tecnológicos e mesmo assim o professor pode fazer com sua sala de aula. De acordo com tempo e grau de dificuldade em relação ao número de pessoas presente na sala, o professor não precisa e nem deve trabalhar sozinho. A união com outras disciplinas para atividades interdisciplinares é uma realidade e pode trazer muitos ganhos para todos, principalmente se a escola em si não tem recursos para nenhum dos docentes.

A classe pode trabalhar em grupos para pesquisar um tópico específico, como história, ciência ou cultura. Cada grupo pode ser liderado por um docente de uma disciplina diferente, com o professor de inglês auxiliando na pesquisa e produção de relatórios e apresentações no idioma.

Os professores podem trabalhar juntos para organizar debates sobre tópicos relevantes em diferentes disciplinas, como política, economia e meio ambiente. Os alunos podem aprender vocabulário específico e estratégias de argumentação em inglês, ao mesmo tempo em que se aprofundam no conteúdo de outras disciplinas. Os textos em inglês relevantes para outras disciplinas, como artigos científicos, literatura ou notícias, podem ser utilizados como base para discussões e atividades de compreensão de leitura.

Em relação a matérias com direcionamento mais artístico, os professores podem colaborar em projetos teatrais bilíngues, como encenações de peças de Shakespeare ou outras obras de teatro. Isso pode envolver alunos de várias disciplinas, como literatura, artes cênicas e línguas estrangeiras.

Também há filmes em inglês relevantes para outras disciplinas, como documentários sobre ciência, história ou meio ambiente. Os alunos podem assistir aos filmes com legendas e participar de discussões sobre os temas e os aspectos linguísticos do filme.

Dessa forma, a língua inglesa passa a ter um contexto na vida do aluno, já que muitas vezes o tempo da aula é pequeno e se comparado a outras disciplinas, é possível perceber que o aluno não inclui em sua rotina escolar. Mas com a ligação do idioma em outros momentos, com outros professores das matérias variadas, a presença do estudo do inglês se torna mais forte. Inclusive a questão do tempo para disciplinas como inglês e outras especialidades, é discutível. Esse é um problema comum enfrentado pelos professores pois, em algumas séries, a aula ocorre apenas uma vez por semana, o que em muitos casos prova que não é possível ser fluente com o estudo único do idioma da escola em razão do tempo hábil, além da falta de recursos, comportamento dos alunos e falta de incentivo de muitos pais.

Para que esse fato não atrapalhe o ensino e a aprendizagem do aluno nas aulas, existem algumas alternativas, como a apresentada anteriormente sobre fazer atividades interligadas com as outras disciplinas para que o aluno aumente o seu tempo de contato com a língua.

Uma outra forma é buscar recursos fora da escola, para que o indivíduo tenha como tarefa saber identificar a presença do inglês em seu entorno, mesmo que não tenha percebido o professor pode dar esse início na mente do aluno para que ele saiba reconhecer e sentir que está inserido no idioma. isso facilita a aprendizagem natural e contextualizada.

Um outro fator sobre o tempo de aula se trata do quanto é importante que o professor tenha clareza sobre os objetivos de aprendizagem que deseja alcançar durante o período disponível com a sua classe. Ao priorizar os objetivos, o professor pode planejar atividades que estejam alinhadas com o que possa ser concluído no tempo disponível. Em vez de tentar cobrir todos os aspectos da língua inglesa em pouco tempo, o professor pode optar por focar nas habilidades essenciais, como a comunicação oral e a compreensão de leitura. Isso pode ajudar a maximizar o tempo de aula e a garantir que os alunos estejam desenvolvendo habilidades práticas que possam ser usadas no futuro.

Uma possibilidade também seria usar o tempo de aula para preparar os alunos para situações da vida real em vez de se concentrar apenas em gramática e vocabulário, o professor pode usar o pouco tempo que está presente para preparar os alunos para situações da vida real, como fazer uma apresentação, fazer uma entrevista de emprego, ou lidar com situações cotidianas em inglês. Dessa forma, o tempo de aula pode ser usado de forma mais produtiva e prática.

Para que o aluno tenha a possibilidade de levar o ensino do inglês para sua vida pessoal e cotidiana, é necessário o apoio e incentivo da família. A escola tem uma ligação direta com os pais e por isso, o ensino e a aprendizagem ficam mais fáceis e eficazes quando há colaboração mútua.

Os pais podem incentivar seus filhos a praticarem inglês em casa, seja lendo livros, assistindo a filmes ou séries, ou mesmo conversando em situações cotidianas. Isso pode ajudar a consolidar o aprendizado em sala de aula e a tornar a internalização do idioma mais consistente. Eles também podem manter uma comunicação regular com os professores de seus filhos, para saber como estão indo as aulas, quais são as atividades e o que seus filhos precisam melhorar. Isso pode ajudar a criar uma colaboração entre os pais e os professores, visando ao sucesso acadêmico dos alunos.

Os pais podem ajudar seus filhos a estabelecerem metas de aprendizagem realistas em relação ao inglês. Por exemplo, definindo metas de leitura de livros ou praticando habilidades de conversação com um tutor ou um nativo da língua inglesa. Ao estabelecer objetivos, os alunos podem se sentir mais motivados e focados em seus estudos. Outro ponto motivacional é que eles participem das atividades extracurriculares relacionadas ao inglês, incentivando seus filhos a participar de atividades, como clubes de conversação, teatro ou grupos de estudo. Essas iniciativas podem ajudar a aprimorar as habilidades dos alunos e a tornar o aprendizado mais divertido e interessante.

Além disso, cabe aos pais fornecerem suporte emocional e motivacional aos seus filhos em relação ao aprendizado de inglês. Eles podem elogiar os esforços do aluno, encorajá-lo a persistir e acreditar em si mesmo, e ajudá-lo a superar eventuais desafios e obstáculos. Isso pode contribuir para um ambiente de captação positivo e encorajador tanto em casa quanto na escola.

Atualmente, a situação das escolas não é uma referência igualitária, mesmo sendo públicas e seguindo um certo padrão estipulado pelas normas governamentais. Isso se dá pela variabilidade de local, tamanho do ambiente, público que frequenta, valor da verba destinada, entre outras razões.

Nas escolas públicas, mesmo com essas diferenças, há uma base que se repete em todas elas, como número de alunos por sala, tempo de aulas, salários dos docentes, contato com os pais em reuniões entre muitas outras formas bem parecidas de abordagens e fatos escolares. Ou seja, o professor já tem uma certa ideia de como vai ser a dinâmica das aulas e como vai conseguir proceder para tornar aquele momento de estar ensinando o idioma em algo significativo e realmente útil para o aluno. Algo muito presente na escola pública atualmente é a dificuldade encontrada por conta de comportamento e barulho por parte dos estudantes da sala ou de salas adjacentes. Uma boa parte do tempo que deveria ser dedicado ao uso mais aprofundado do idioma, se rende a tentativa de controle do volume e de acalmar os alunos para que estes consigam voltar seu foco ao que será tratado durante aqueles minutos de aula. Os professores de inglês precisam ter uma abordagem inovadora e criativa para ensinar a língua, especialmente diante do pouco tempo de aula e das limitações de recursos e materiais. Eles precisam ser capazes de envolver e motivar os alunos, criando um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo, que promova a participação ativa deles.

Os estudantes, por sua vez, precisam estar comprometidos com o aprendizado da língua, aproveitando ao máximo o tempo de aula e praticando o inglês em suas atividades cotidianas. Além disso, devem ter a consciência de que o aprendizado de inglês é uma habilidade que exige esforço e dedicação constantes, e que seus esforços serão recompensados no futuro. Esse esforço é encontrado muitas vezes em uma pequena parte daqueles presentes. Em razão da situação que passa a ser descontrolada em muitos casos, a parte minoritária interessada, sai em

defasagem, mesmo que o professor tenha contemplado a todos com um material pensado, planejado previamente e com muita qualidade, acaba encontrando essa barreira vinda dos próprios estudantes.

Os pais também têm um papel crucial no processo de aprendizagem de seus filhos, ajudando a criar um ambiente favorável para a prática regular do inglês e colaborando com os professores para alcançar as metas de aprendizagem dos alunos. Essa colaboração é comumente entendida de forma equivocada por parte de pais e alunos, que ao transferirem a própria responsabilidade para a escola e para os professores, se excluem do papel muito importante que tem neste momento necessário de sustentação do idioma.

É no momento da aula que a ideia da mudança que o idioma pode trazer na vida do estudante, se mostra possível e o aluno precisa perceber e integrar para a sua vida essa possibilidade. É necessário o entendimento a curto, médio e longo prazo da eficácia e importância do idioma na vida do aluno.

A curto prazo por se tratar de que é no momento da vida escolar que se adquire a base do conhecimento necessário para ampliar sua visão de mundo. A médio prazo, pois ao se tratar da integridade de uma nova língua, esta não leva apenas algumas aulas e sim, anos para ser realmente aprendida e internalizada, o que leva o estudante a refletir que o início deve ser imediato.

E a longo prazo, pois a vida escolar é finita. Ela ocupa um tempo irrisório da vida do indivíduo comparado ao restante de sua jornada. O aluno deixará de ser daquela instituição e finalmente colocará em prática na vida que seguir, o que aprendeu. Para isso, ele precisa estar preparado para o mercado de trabalho, oportunidades de viagem, se relacionar com pessoas estrangeiras entre outras possibilidades que podem acontecer e o aluno precisará ter esse conhecimento prévio.

Essa consciência é encontrada em poucos estudantes em relação a maioria da escola, devido à falta de recursos para deixar a aula mais interessante, o ambiente carente em alguns casos, a própria necessidade básica do aluno, mas principalmente pela escassez de apoio vinda dos pais, que muitas vezes não imputem na educação familiar como uma necessidade para o futuro.

Por fim, a escola precisa fornecer o suporte e recursos necessários para garantir que o ensino de inglês na escola pública seja eficaz e inclusivo. Isso envolve investimentos em infraestrutura e materiais didáticos, bem como em capacitação de professores e incentivo à participação dos alunos e seus pais.

Os recursos são variados como mencionado acima, mas seguem um certo padrão das escolas públicas como um todo, em relação aos acessos tecnológicos. A quantidade de frequentadores impossibilita a forma de acesso mais individualizada, tendo que ter a opção de formatos mais generalizados para cobrir a demanda.

Em muitos casos, os recursos tecnológicos e sua ausência não são o maior caso de conflito o quanto é quando se trata de infraestrutura. Muitas escolas são carentes de necessidades praticamente básicas e ficam à mercê de lidar com o que é possível para suprir minimamente as necessidades dos alunos, dando prioridades a outros recursos que não sejam ligados ao ensino do inglês. E este acaba sendo mais um ponto de atenção na hora que o professor vai ministrar sua aula e tem que lidar com esses fatores estruturais.

Se tratando de materiais didáticos, o que é fornecido para as escolas públicas em muitos casos encontra-se algo genérico, voltado para alunos homogêneos em salas totalmente heterogêneas. Os materiais funcionam como uma base de estudo que não pode ser usada singularmente, mas com apoio de materiais adjacentes para complementar. Materiais esses que como mencionado ao longo deste artigo, variam de professor, escola e aluno para serem possíveis ou não de aplicação em sala. Para que a escola possa fornecer para docentes e estudantes, é necessária uma conscientização coletiva da importância da presença do inglês na vida escolar, não apenas das matérias mais tradicionais como português e matemática. Essas matérias serão usadas ao longo da carreira do aluno, mas a defasagem do inglês é tão prejudicial quanto a defasagem destas e de outras matérias. E para que o professor saiba lidar com esses materiais didáticos e possa ter a possibilidade de se superar ao usar outras formas, a escola deve sempre atualizar o professor de forma útil para que ele possa aplicar o que aprender na capacitação, sem que permaneça apenas no campo da ideia.

## 3. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para ser um trabalho que alcance seu máximo potencial, todos os pilares de sustentação precisam estar alinhados. Pais, alunos, professores e escola, precisam estar concisos no propósito do aluno aprender inglês, mesmo com as adversidades encontradas no âmbito escolar. É fundamental que os pais estejam engajados no processo educacional de seus filhos, reconhecendo a importância do aprendizado do inglês e apoiando-os em seu percurso. Além disso, é necessário que os alunos tenham motivação e dedicação para aprender, entendendo os benefícios de adquirir habilidades no idioma e se esforçando para alcançar seus objetivos. Os professores desempenham um papel crucial nesse processo, pois são responsáveis por guiar e facilitar a aprendizagem dos alunos. Eles de-

vem estar comprometidos com o ensino de qualidade, utilizando métodos pedagógicos eficazes e adaptados às necessidades individuais dos estudantes. Além disso, é importante que os professores estejam atualizados em relação às melhores práticas de ensino do inglês como língua estrangeira.

Por fim, a escola como um todo deve oferecer um ambiente propício para a aprendizagem do inglês. Isso envolve desde a infraestrutura adequada até uma abordagem pedagógica coerente e um planejamento curricular consistente.

## REFERÊNCIAS

CUMMINS,J. Educating Emergent Bilinguals: Policies, Programs, and Practices for English Language Learners. Teachers College Pr. 2010. 95p.

FREIRE,P. Education for Critical Consciousness. Bloomsbury Academic. 2003. 147p.

KRAMSCH, C. Language as Symbolic Power. Cambridge University Press and Assessment, 2020. 43p.